

Rastreador de pneus

Por : José Adauto de Souza – Grupo Amigos do Rio

Muitos consideram a bateria da casa como o item mais importante de um veículo de recreação (VR). Outros itens também são importantes, entre eles os pneus. Pneus estourados danificam a estrutura ao redor do mesmo e provocam insegurança caso estejam na dianteira do veículo, além do prejuízo. Estouros de pneus estão normalmente associados a excesso de peso, idade, baixo uso ou a combinação de um ou mais destes itens. O excesso de peso pode ser medido tanto no peso total como na má distribuição do peso: as rodas de um lado do eixo podem estar sendo sobrecarregadas por má distribuição do peso total. No caso da idade, o tempo contribui para o enfraquecimento da estrutura de borracha do pneu, principalmente pelo ressecamento e ataque de agentes químicos. O baixo uso é um processo que acelera o enfraquecimento da estrutura do pneu: sem exercício o pneu está mais sujeito a podridão seca.

O uso de sistemas rodoar não previne o estouro de pneus nos casos de excesso de peso, idade ou baixo uso. Tão somente o rodoar permite um acompanhamento e reposição automática da pressão, evitando que por perda de pressão o pneu seja danificado. O sistema rodoar tem sido muito usado no Brasil, sendo que nos últimos anos várias transportadoras tem abdicado do uso deste recurso. Esta abdicação está associada a melhores pneus (radiais) e porque o sistema rodoar exige acompanhamento contínuo. Quem tem ou já teve um VR com rodoar já deve ter passado por muitas intervenções para corrigi-lo, principalmente no item mangueira. Imagine uma carreta com 34 pneus supervisionados por um sistema rodoar!

Nos Estados Unidos, praticamente não se observa o uso de sistemas rodoar. Na indústria de VRs, a recomendação é o uso de sistemas de rastreamento eletrônico (*tiretraker*). Estes sistemas de rastreamento consistem de sensores sem fio (*wireless*) conectados aos pneus que emitem informações de pressão (0 a 145 psi) e temperatura (-10 a 85°C) para um receptor com painel-monitor que fica sob controle do motorista. É um sistema em tese mais amigável que o rodoar com vantagens e desvantagens se comparado ao mesmo. Uma das vantagens é o monitoramento individual de cada pneu. Outra vantagem é que o sistema pode acompanhar mais de duas dezenas de pneus (22) simultaneamente, o que permite que você também possa acompanhar os pneus de um veículo rebocado. Mais uma vantagem é que este sistema não rouba potência do motor, uma vez que o rodoar precisa estar continuamente pressurizado pelo compressor ligado a polia de motor. A única desvantagem é a não reposição automática da pressão do pneu com pressão anormalmente baixa.

Um sistema *tiretraker* para 6 pneus custa US\$280, 2 sensores adicionais US\$35 e o amplificador US\$49. Os sensores de pressão são alimentados por baterias de lítio de 3 volts. No caso de combinação motorcasa + veículo rebocado, o fabricante recomenda (*usually*) o uso do amplificador. Na CampingWorld existe oferta do *tireminder* e também outro rastreador de outro fabricante (veja os 2 em <http://www.campingworld.com/shopping/item/tst-tire-pressure-monitoring-system-with-six-sensors/62567> e <https://www.tiretraker.com/products.asp?cat=2>)



Pedestal e monitor



Amplificador(booster)



Sensor



Cabo fonte do monitor

Sistema de rastreamento de pneus da TireTraker (www.tiretraker.com)